

NOTA À IMPRENSA

Museu mostra como Sines viveu implantação e consolidação da República

A Câmara Municipal de Sines inaugura, no dia 18 de Maio, às 18h00, no 1.º andar do Museu de Sines, a exposição "Um Tempo Rondão: Ventos Republicanos em Sines", dedicada ao modo como Sines viveu a implantação e a consolidação da República, cujo centenário se comemora em 2010.

O nome da exposição, "Um Tempo Rondão", recupera o termo utilizado pelos pescadores de Sines para designar um estado de tempo inconstante, com ventos a mudar constantemente de direcção, como o foram os tempos da República.

A revolução de 5 de Outubro de 1910 trouxe a Sines a restauração do concelho (1914), fruto do esforço de um forte grupo de republicanos, que durante décadas trabalhou para espalhar os ideais republicanos e liderou a política local.

A presente exposição mostra parte do espólio reunido por alguns deles, onde se destacam os jornais e as publicações humorísticas, fortes armas de divulgação das ideias republicanas e de ataque à monarquia.

A agitação política que caracteriza os últimos dias do regime monárquico acentua-se nos 16 anos que durou a I República, com governos e revoltas a sucederem-se a um ritmo vertiginoso, o que contrasta com a pacatez do dia-a-dia da população local, também evocado nesta mostra, com destaque para a época balnear, que trazia alguma animação.

A imprensa local constitui um dos maiores contributos para o conhecimento das aspirações desses dias, em que se sonhava com o progresso, as melhorias do porto, o desenvolvimento do turismo, a instalação da rede eléctrica, etc. Outras aspirações moviam os movimentos sindicais, particularmente os dos corticeiros, que chegaram a ter significativo impacto a nível nacional.

Este ciclo encerra-se com a chegada do Estado Novo, em 1926, quando vemos as elites republicanas locais a dividirem-se quanto ao apoio ao novo regime, que irá ter dos reflexos muito claros: por um lado assistimos ao silenciar das vozes da imprensa local, que reflectiam e debatiam tantas das aspirações locais, por outro assistimos a uma campanha de obras públicas que vêem cimentar o prestígio do regime, e que culminam simbolicamente na chegada do comboio a Sines, em 1936, marcando a consolidação da nova ordem.

O primeiro terço do Século XX é assim evocado, integrando-se no projecto mais vasto de "O Século XX em Sines, uma geografia da memória", que se irá prolongar em diversos eventos até 2012, quando se comemoram os 650 anos da criação do concelho.



MUNICÍPIO DE SINES

SIDI/PM/2010-05-13

*Recursos adicionais na área Actualidade > Gabinete de Imprensa do site municipal,
www.sines.pt.*

*Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email sidi@mun-sines.pt ou o
telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).*